



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0330/2015**

A denominação da Praça se justifica devido a adequação correta do nome civil que no momento se encontra incompleto.

Italiano, nascido em Lozzo di Cadore, província de Belluno, em 11/01/1918.

Começou a trabalhar cedo, como aprendiz no ofício de pintura civil, para ajudar a família que perdera quase tudo durante a crise de 29.

Aos 20 anos, foi convocado para lutar no Vº Regimento di Artiglieria Alpina 22ª Batteria, onde permaneceu os 5 anos da 2ª Guerra Mundial, mal paramentado pelo fascismo e em marchas extenuantes através dos Alpes.

Assim, em agosto 1948, com 30 anos, desembarcou no Brasil, em busca de desafios.

Chegando a São Paulo, Sincero Zanella logo iniciou atividades de pintura civil, associando-se a um conterrâneo. Após alguns meses, já independente, criou a “Zanella Pinturas Ltda”.

Após 6 anos de Brasil a empresa contava com cerca de 400 funcionários e se voltava para trabalhos mais expressivos do que residências. Assim a Zanella Pinturas executou a primeira pintura do Edifício Itália, vários prédios da USP (Cidade Universitária) e a primeira pintura de diversos ministérios de Brasília - Sincero Zanella orgulhava-se de ser um “candango”.

Notando que apenas empresas de fora do país trabalhavam com pintura industrial para atender a demanda industrial nascente à época, analisou criteriosamente a atividade e foi pioneiro no Brasil no início dos anos 50.

Em 1954 a empresa, passa a se chamar “Zanella Pinturas Ltda”, trabalho altamente especializado no tratamento de superfícies metálicas que antecede a pintura, com jato de areia, pistolas de agulhas, lixadeiras, escovas rotativas, ajudou o desenvolvimento destes equipamentos que nem sempre existiam no país. Deu a luz ao termo “Anticorrosão”.

O avanço das técnicas seguia rigorosamente o “Steel Structure Institute - USA”.

No início dos anos 60 (cerca de 12 anos de Sincero Zanella no Brasil) a Zanella Pinturas Ltda contava com 1.600 funcionários, sendo reconhecida internacionalmente como a maior e mais bem equipada do ramo no hemisfério sul e Europa.

No final dos anos 50 e início dos anos 60 tornou-se sócio da empresa de Construção Civil “Vittorio Fioretti Construções Ltda” e construiu prédios em São Vicente (SP).

Em São Paulo, também nos anos 60 no mesmo ramo edilício, Sincero Zanella projetou e construiu por sua conta 2 prédios de mais de 20 apartamentos cada, em Perdizes e na Rua Turiaçu, onde instalou os escritórios da Zanella Pinturas no térreo.

Os anos 70 foram de intensas e diversificadas atividades:

No início dos anos 70, Sincero Zanella abraçou o projeto da montagem de Usinas Nucleares no Brasil (NUCLEBRAS) fazendo uma “Joint Venture” com a empresa alemã “Peininger” para obter o Know How de pinturas em Usinas Nucleares de alta tecnologia.

Foi sócio-investidor da empresa “Equipamentos Químicos e Elétricos” para a fabricação de transformadores e posteriormente equipamentos de Galvanoplastia.

Investiu também em fazenda para o plantio de café no Mato Grosso, mas persistentes e consecutivas geadas, desanimaram-no, abandonando a área agrícola.

Pioneiro, adquire lotes de terrenos na Lapa (SP), em região ainda erma para a transferência dos escritórios, depósitos e oficinas de equipamentos da Zanella Pinturas Ltda.

No litoral norte de SP, construiu um condomínio de casas na praia de Baraqueçaba, em São Sebastião e fez pequenos loteamentos na região;

Visionário, na esteira do desenvolvimento imobiliário do projeto de 8 usinas nucleares que iriam de Peruíbe até Iguape no litoral sul de SP, em meados dos anos 70 e atento ao progresso que trariam à região, criou a Revis Empreendimentos e Comercio Ltda. comprando varias terras para atender à imediata demanda que este progresso traria: habitações, comércio, estradas, infra estrutura de modo geral.

Em meados de 1977, ainda na ilusão da construção das Usinas Nucleares e focando o apelo da proximidade com o mar, projetou sobre uma Península em Peruíbe um "Villaggio Mediterraneo" com 45 casas.

Na mesma linha e focado na chegada da FIAT em Betim, Minas Gerais com o potencial decorrente, passou a investir em terras para desenvolver loteamentos com outros dois sócios, criando a Nova Contagem S/A.

Apaixonado por terras e saindo da pintura, Sincero Zanella criou as empresas Parque Santana Empreendimentos Ltda e Ime Empreendimentos Ltda de urbanização para realizar loteamentos, tendo realizado mais de 8.000 lotes em varias cidades do Estado.

Apaixonado por Arte, foi um autodidata para conhecer as várias escolas, técnicas, autores, etc., visitando museus, artistas e galerias por onde andou; era um apreciador de arte moderna.

Foi também amigo de Pietro Maria Bardi (MASP), tendo o prazer de receber seus elogios pela erudição e sensibilidade na escolha das obras que adquiriu;

Foi condecorado com a Medalha Marechal Candido da Silva Rondon (1959) e, pelo Governo italiano, com a Croce di Cavaliere e Croce di Commendatore.

Apaixonado pelo Brasil, sempre disse ter tido muito desta terra que o acolheu de braços abertos, sendo feliz por ter contribuído para seu desenvolvimento.

Faleceu no dia 19 de Abril de 2011. A causa da morte foram complicações respiratórias causadas por uma pneumonia.

Diante do exposto, verificado o relevante interesse público e social demonstrado na presente proposta, solicito e espero o apoio de todos os Nobres Vereadores desta Câmara Municipal para a sua aprovação.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 05/08/2015, p. 77

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).